

A EQUINOCULTURA BRASILEIRA INSERIDA NO AGRONEGÓCIO

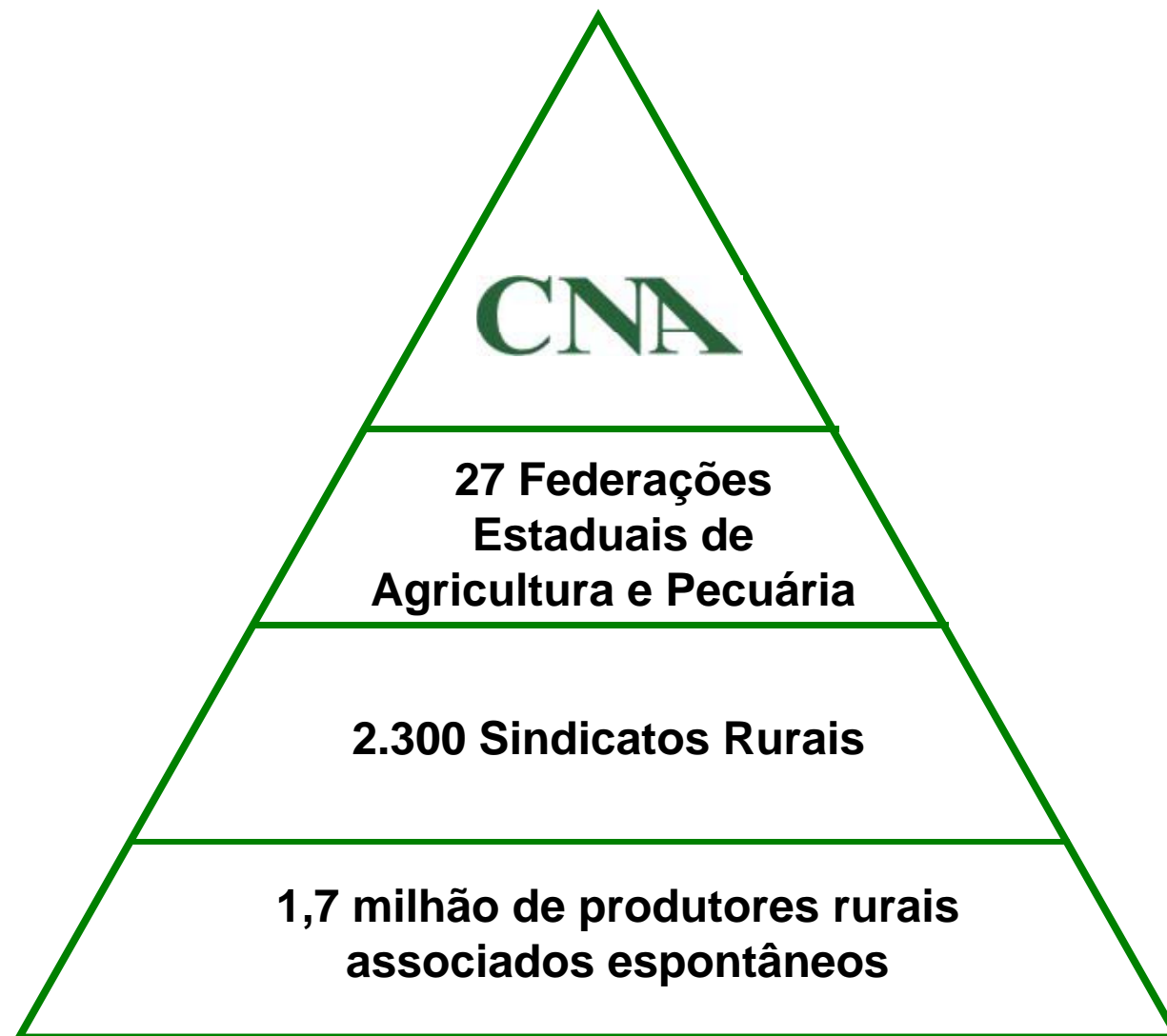
PIO GUERRA JUNIOR

*Presidente da Comissão Nacional do Cavalo
Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA*



PEC NORDESTE 2009

Fortaleza - CE



COMISSÃO NACIONAL DO CAVALO

- Criada em agosto, 2003;
- Membros: 23 Associações Nacionais de Criadores
10 Federações
- 1ª Reunião: ausência de estudos, pesquisas e documentos com informações consistentes sobre o agronegócio cavalo
- Criação da Câmara Setorial de Equideocultura do MAPA
- Parcerias com entidades respeitadas –
 - ✓ MAPA (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento)
 - ✓ MCT (Ministério da Ciência e Tecnologia)
 - ✓ Sebrae (Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas)
 - ✓ ESALQ (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz)

ESTUDO DO COMPLEXO DO AGRONEGÓCIO CAVALO

OBJETIVOS:

- Conhecer as dimensões econômica e social do agronegócio cavalo.
- Direcionar ações estratégicas.
- Formular políticas públicas setoriais.
- Melhorar a eficiência sistêmica ao longo do Complexo.

HISTÓRICO

- Origem: Cont. Americano → Ásia, Europa, África e Am. do Sul
- Desaparecimento Cont. Americano 10 mil anos a 8 mil a.C
- Domesticação estepes Asiáticas 3.000 a 2.000 a.C.
- Reintrodução do cavalo no Cont. Americano:
 - 1494 – Ilha de São Domingos (2a viagem de Colombo)
 - 1519 – México (expedição de H. Cortez)
 - 1532 – Peru (expedição de Francisco Pizarro) Colômbia
 - 1534 – Argentina (Pedro de Mendoza)
Brasil (Ana Pimentel / Cap. São Vicente)
 - 1535 – Brasil (Duarte Coelho / Cap. Pernambuco)
 - 1541 – Brasil (Cabeza de Vaca / Paraná - Santa Catarina)
 - 1549 – Brasil (Tomé de Souza / Bahia) OFICIAL

EQÜÍDEOS NO BRASIL (Cabeças - 2007)

8,1 Milhões	
Eqüinos	5,6 milhões
Muares	1,3 milhão (51% NE)
Asininos	1,2 milhão (91% NE)

Fonte: IBGE 2009

EQÜÍNOS NO MUNDO (Cabeças - 2007)

2007 (milhões de cabeças)		
	Mundo	58.4
1º	EUA	9.5
2º	China	7.2
3º	México	6.3
4º	Brasil	5.8
5º	Argentina	3.7
6º	Colômbia	2.5
7º	Mongólia	2.1

Fonte: FAOSTAT (2009)

EQÜINOS NO BRASIL (Cabeças)

	2003	2004	2005	2006	2007
Brasil	5.828.376	5.787.250	5.787.249	5.749.117	5.602.053
Minas Gerais	891.035	859.974	856.740	865.340	838.222
Bahia	613.499	614.073	614.115	613.519	621.122
Rio Grande do Sul	499.358	484.512	476.639	468.447	449.955
Goiás	443.903	442.818	441.782	445.130	445.715
São Paulo	515.572	500.177	493.919	472.835	421.654
Paraná	459.294	434.381	426.004	413.303	389.020
Mato Grosso do Sul	362.894	366.399	369.529	370.673	357.315
Mato Grosso	306.845	311.598	314.544	312.219	310.174
Pará	260.058	282.835	290.769	276.474	283.410
Maranhão	173.484	175.027	177.731	177.841	174.320

EQÜINOS NAS REGIÕES (Cabeças)

	2003	2004	2005	2006	2007
Brasil	5.828.376	5.787.250	5.787.249	5.749.117	5.602.053
Norte	633.976	661.833	668.057	670.439	682.411
Nordeste	1.405.484	1.412.432	1.423.693	1.428.543	1.430.408
Sudeste	1.580.147	1.538.934	1.532.240	1.515.764	1.431.189
Sul	1.088.927	1.047.236	1.031.704	1.001.349	937.691
Centro-Oeste	1.119.842	1.126.815	1.131.555	1.133.022	1.120.354

Fonte: IBGE 2009

EQÜINOS NO NORDESTE (Cabeças)

	2003	2004	2005	2006	2007
Brasil	5.828.376	5.787.250	5.787.249	5.749.117	5.602.053
Nordeste	1.405.484	1.412.432	1.423.693	1.428.543	1.430.408
Bahia	613.499	614.073	614.115	613.519	621.122
Maranhão	173.484	175.027	177.731	177.841	174.320
Piauí	150.602	150.866	151.014	151.258	149.561
Ceará	138.314	139.102	139.782	140.159	141.370
Pernambuco	119.061	119.680	122.457	122.369	125.976
Sergipe	67.448	68.640	70.735	73.259	68.503
Alagoas	51.127	52.686	54.970	55.769	56.862
Paraíba	52.335	52.020	50.910	50.819	49.761
Rio Grande do Norte	39.614	40.338	41.979	43.550	42.933

CONCEITO DE COMPLEXO DO AGRONEGÓCIO

- Seqüência tradicional – indústria a montante → agropecuária → indústria a jusante.
- Setor Eqüino: Segmentos que permeiam toda a cadeia.
- Atividades com papel duplo:
 - Ex. escola de equitação:
 - Consumidor final do cavalo vivo.
 - Fornecedor de matéria-prima para o frigorífico
- Série de cadeias entrelaçadas → complexo.

OBS: No estudo, mediu-se o produto gerado nas diversas atividades cumulativamente (VBP), e não o PIB (valor adicionado).

ATIVIDADES “ANTES DA PORTEIRA”

Agentes que fornecem insumos, produtos e serviços para que a criação e o uso de cavalos ocorra.

MEDICAMENTOS VETERINÁRIOS

- Brasil: 3º maior mercado de produtos veterinários (atrás de EUA e Japão).
- Faturamento em 2004: R\$ 2,05 bilhões.
- Eqüinos (estimativa subdimensionada) – 2,6% ou R\$ 54,1 milhões.
- 250 mil eqüinos usam medicamentos (estimativa).

RAÇÕES

- Mercado atual: 320 mil t/ano; Mercado potencial: 1 milhão t/ano.
- Esporte - 34,4% / Criação - 32,8% / Lazer - 28,1% / Trabalho - 4,7%.
- Mercado nacional: 30 empresas (3 empresas = 78% do mercado).
- 360 mil eqüinos consomem ração industrializada (estimativa).

FENO

- Variação na qualidade.
- Consumidor: incapacidade de diferenciação da qualidade = tomada de decisão baseada no preço.
- Mercado limitado pelo custo do frete – atuação regional (raio de 200km).
- Elevados investimentos em máquinas – dificuldade de entrada de novos produtores.

SELARIA E ACESSÓRIOS

Variação regional e por modalidade.

- 50 selarias com produção representativa.
- Selas: 50% do faturamento total do segmento.
- Brasil – 15.000 unidades/mês (destaque – MG).
- 70% do valor de cada sela é mão-de-obra.
- Desafios – Escassez de mão-de-obra qualificada e ausência de máquinas e equipamentos específicos. (Plataforma das Selarias)

CASQUEAMENTO E FERRAGEAMENTO

- Produção regionalizada.
- 60% do custo de ferrageamento é mão-de-obra.

TRANSPORTE TERRESTRE

- Indústria especializada:
 - ✓ Concorrência com caminhões boiadeiros.
 - ✓ Adaptação aos rigores da legislação – R\$60 mil/ano.
- 5 empresas de médio porte (RS, RJ, SP, PR e SC).
- Fabricantes informais – 75% do mercado.
- Carretas importadas – 5% do mercado.
- Produção formal – 25 unidades/mês.

EDUCAÇÃO E PESQUISA

- Surgimento de cursos específicos para o setor: PUC/PR (Curso superior em Ciências Eqüinas); Faculdade de Tecnologia Uirapuru (Curso Superior em Gestão de Eqüinocultura); ANDE-Brasil (Cursos de Pós-Graduação na área de Equoterapia).
- Universidade de Sorocaba – UNISO: Curso Superior de Gestão em Equinocultura (em parceria com a Universidade do Cavalo).
- Universidade do Cavalo – UC: 41 cursos.
- Graduação – 270 cursos relacionados ao cavalo (Medicina Veterinária, Agronomia, Zootecnia etc.).
- Pós-Graduação – 68 Programas afins.
- Grupos de Pesquisa (CNPq) – 34 grupos (666 pessoas).
- Mão-de-Obra especializada:
 - ✓ SENAR - 595 cursos para 8.774 pessoas em 2006 (Trabalhador na Eqüideocultura; Trabalhador na Doma Racional de Eqüídeos; Seleiro; Ferreiro).
 - ✓ Projeto Diadorim (ABCCMM) – Escola de Formação de Jovens Cavalariços (jovens carentes 16-18 anos).

OUTRAS ATIVIDADES NÃO CONTABILIZADAS

- Insumos e acessórios para pastagens.
- Moda *country*.
- Equipamentos para atrelagem.
- Serviços de Medicina Veterinária.
- Construções para manejo animal e prática de esportes.
- Tecnologias e produtos para estábulos.
- Equipamentos e acessórios para equitação.
- Acessórios para esportes eqüestres.
- Equipamentos e serviços para eventos.
- Softwares para manejo de eqüinos.

ATIVIDADES “ANTES DA PORTEIRA”

SEGMENTO	MOVIMENTAÇÃO ECONÔMICA (R\$)	PESSOAS OCUPADAS
Feno	176.400.000,00	1.300
Selaria	174.600.000,00	12.000
Casqueamento e Ferrageamento	143.640.000,00	2.100
Transporte	86.400.000,00	85
Medicamentos Veterinários	54.142.630,20	300
Rações	53.440.000,00	N.C.
Mídia	10.000.000,00	N.C.
SENAR	976.000,00	300
TOTAL	699.598.630,20	16.085

N.C. – Não Calculado

ATIVIDADES “DENTRO DA PORTEIRA”

Agentes que, diretamente, utilizam o cavalo em suas atividades.

CAVALO MILITAR

- 5.300 animais.
- Exército – 1.570 animais em 7 estados (RJ, RS, MG, PR, CE, MS e DF).
- Polícia – Aproximadamente 3.730 cavalos em todo o país.

CAVALO PARA LIDA

- Principal finalidade do cavalo no Brasil.
- Estimativa: 5 milhões de cavalos utilizados para lida do gado e apoio a outras atividades.
- Dias (2005) – Proporção cavalo/bovinos:
 - Ideal – 1:85
 - Real – 1:160
- Baixo custo de manutenção – R\$ 82,27/ano.
- Valor médio dos animais – R\$ 536,36.

EQUOTERAPIA

- Destaque na Europa: Alemanha – 925 centros especializados; França – mais de 700; Bélgica – mais de 300.
- Brasil – 280 centros.
- Reconhecimento pelo CFM em 1997.
- Incorporação pelo SUS e início de atendimento via convênio particular na região Norte.

TURISMO EQÜESTRE

- 42% dos turistas no espaço rural citam o turismo eqüestre como a atividade mais requerida.
- 100 mil usuários no Brasil.
- 500 empreendimentos.
- Em 2007, criação da Associação Brasileira de Turismo Eqüestre

ESCOLAS DE EQUITAÇÃO

- Grande dispersão geográfica com variados tamanhos.
- Custo mensal das aulas: R\$ 100,00 a R\$ 400,00.
- Vestuário: R\$ 150,00 a R\$ 300,00.

JOCKEY

- Brasil – 41 entidades turfísticas / 13 em atividade.
- Destaque – Jockey Club Brasileiro/RJ; Jockey Club de São Paulo/SP; Jockey Club do Rio Grande do Sul/RS; Jockey Club do Paraná/PR.
- Arrecadação das receitas em 2006 (até Out.) – R\$ 361,954,32
- Atividade paralela – hospedagem de animais, restaurantes etc.

EXPOSIÇÕES E EVENTOS

- Pelo menos 1 encontro anual de cada associação de criadores (competição, confraternização, vendas e divulgação da raça).
- 400 exposições e eventos ao ano.

CONSUMIDOR (PRODUTOR)

- Objetivos:
 - Comerciais (criação para vender produtos)
 - Particular (criação para uso próprio)
 - Profissionais (prestação de serviços para terceiros)
- 2004 – 5.787.250 cabeças:
 - 5 milhões – lida
 - 787.250 – consumidor (cuidados mais elevados)
- Tipos de estabelecimentos:
 - Haras, centro hípico ou centro eqüestre, pensionato, manége, rancho, coudelaria e centro de treinamento.

ATIVIDADES “DENTRO DA PORTEIRA”

SEGMENTO	MOVIMENTAÇÃO ECONÔMICA (R\$)	PESSOAS OCUPADAS
Lida	3.954.275.000,00	505.050 (85,26% formal)
“Produtor”	1.654.400.000,00	91.429
Jockey	359.500.000,00	4.000
Militar	176.000.000,00	6.286
Vaquejada	164.000.000,00	1.430
Exposições e Eventos	146.100.000,00	N.C.
Escolas de Equitação	78.000.000,00	9.000
Esportes (hipismo)	57.600.000,00	2.000
Equoterapia	43.200.000,00	2.500
Turismo Equestre	21.000.000,00	1.500
Pólo	1.684.400,00	1.500
Trote	1.000.000,00	150
TOTAL	6.656.759.400,00	624.845

N.C. – Não Calculado

ATIVIDADES “FORA DA PORTEIRA”

Agentes que encerram o ciclo do cavalo.

LEILÕES

- 100 empresas leiloeiras (5 se destacam no mercado).
- Mercado em forte expansão:

INDICADOR	ANO-BASE		VARIAÇÃO
	1995	2004	
Remates de eqüinos	133	270	+ 103 %
Animais, embriões e coberturas leiloados	4.661	10.374	+ 123%
Volume financeiro apurado	R\$22,5 milhões	R\$111,4 milhões	+ 430%
Valor médio dos negócios	R\$4.827,23	R\$11.500,43	+ 138%

IMPORTAÇÕES E EXPORTAÇÕES DE CAVALOS VIVOS

- Cavalos de corrida – segmento mais ativo.
- Principais despesas – *pallet*, quarentena, exames, passagens, acompanhante, excesso de peso e despachante.

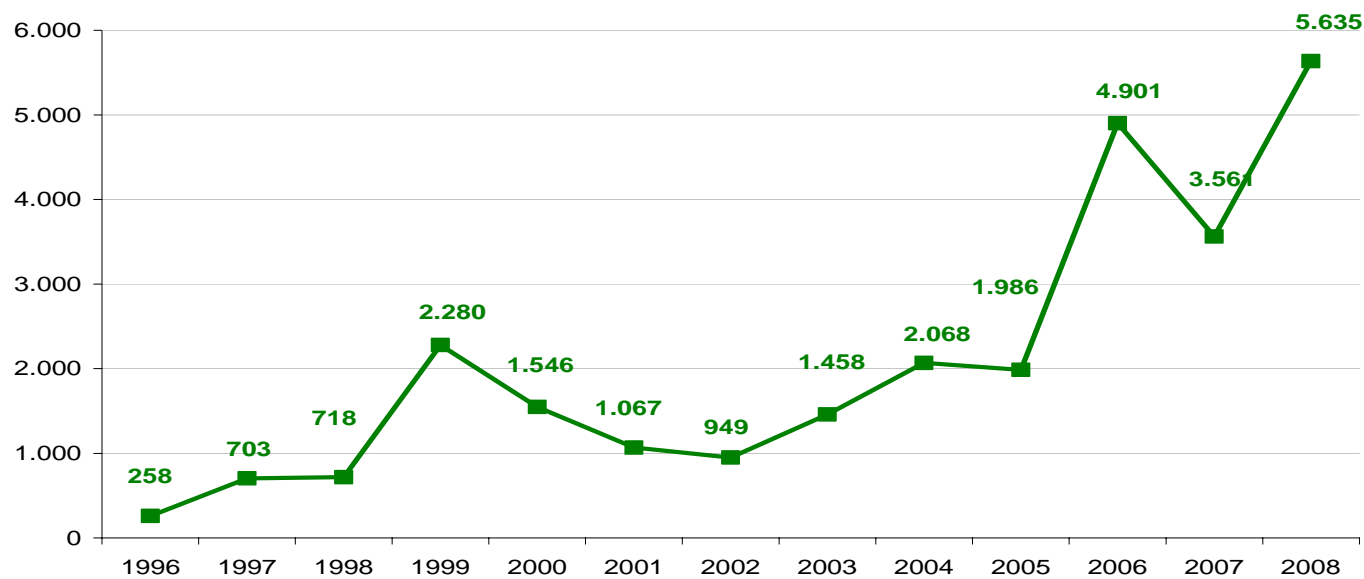
IMPORTAÇÕES

- **Mundo**
 - Maiores importadores – Reino Unido, Irlanda, EUA (58,9%) / Brasil: 30º Colocado (0,1%).
- **Brasil**
 - Principais fornecedores em 2008: EUA, Bélgica e Argentina.
 - Alto custo: Custo de importação de 1 cavalo da Europa – € 6 mil (fora despesas após a chegada – 7 a 8 mil reais).

EXPORTAÇÕES

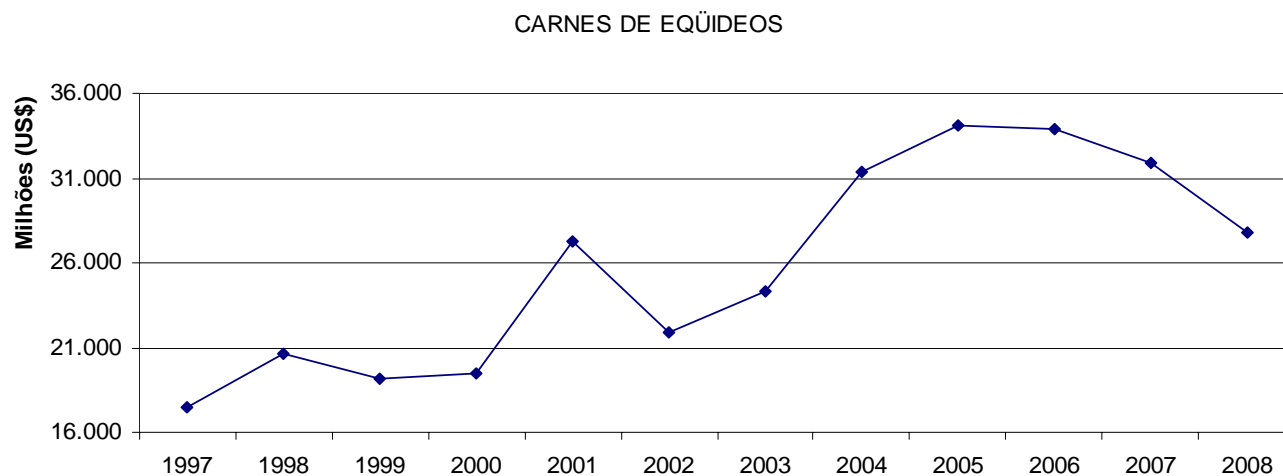
- **Mundo**
 - Maiores exportadores – EUA, Reino Unido, Irlanda (54,5%) /
 - Brasil: 25º colocado (0,2%) - (FAO, 2006)
- **Brasil**
 - Principais destinos: EUA (37,4%), Bahamas (10,3%), Angola (8,3%).
 - Principais estados exportadores: SP, MG, RS e RJ.

Exportação de Cavalos Vivos, 1996 a 2008, em US\$ milhares



CARNE EQÜINA

- Aproveitamento complementar da espécie (↑ renda criador).
- Principais exportadores – Argentina, Bélgica, EUA (50% do total) / Brasil (4º): 10,1%.
- Principais importadores – França, Bélgica e Itália (62,9%).
- Brasil – principais destinos: Bélgica (45,5%); Itália (19,6%); Japão (11,5%); Holanda (11,5%).
- Abate ~ 200 mil eqüídeos/ano.
- 7 Frigoríficos (PR/RS/MG).



Fonte: MAPA/Agrostat (2009)

COMPARAÇÃO COM OUTROS PRODUTOS

EXPORTAÇÕES - US\$ milhões		
Produto	2007	2008
Carne eqüina + Cavalo vivo	35,5	33,3
Café Torrado	26,4	35,2
Laranja	18,7	19,1
Cachaça	13,8	16,4

Fonte: MAPA/Agrostat (2009)

ATIVIDADES “FORA DA PORTEIRA”

SEGMENTO	MOVIMENTAÇÃO ECONÔMICA (R\$)	PESSOAS OCUPADAS
Carne	80.000.000,00	1.000
Leilões	19.100.000,00	200
Curtume	15.000.000,00	160
Exportação e importação de cavalos vivos	8.833.623,68	N.C.
TOTAL	122.933.623,68	1.360

N.C. – Não Calculado



ATIVIDADES DE APOIO

SEGURO

- Brasil: 2 seguradoras / 5 mil cavalos segurados.
- Valor médio dos animais segurados – R\$28.280,00 (41% acima de R\$100 mil).
- Desafio – desconhecimento de criadores e proprietários das alternativas existentes.

INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

- Falta de linhas próprias de financiamento.
- Obstáculos legais.
- Desconhecimento da dimensão e do nível de profissionalismo da equinocultura – “*hobby*”.

ATIVIDADES DE APOIO

SEGMENTO	MOVIMENTAÇÃO ECONÔMICA (R\$)	PESSOAS OCUPADAS
Veterinários	20.000.000,00	500
Seguros	2.500.000,00	N.C.
TOTAL	22.500.000,00	500

N.C. – Não Calculado

COMPLEXO DO AGRONEGÓCIO CAVALO

- **Faturamento: R\$ 7,5 bilhões**
- **642,5 mil empregos diretos**
- **2,6 milhões de empregos indiretos**

COMPARAÇÃO COM OUTRAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	MOVIMENTAÇÃO ECONÔMICA	EMPREGOS DIRETOS
Complexo Cavalo	R\$ 7,5 bilhões	642.520
Comércio atacadista	-	633.000
Correios	-	105.300
Ind. Automotiva	R\$ 39,6 bilhões	101.989
Aviação Civil	R\$ 8,9 bilhões	30.000
EMBRAER	R\$ 4,4 bilhões	16.500



QUADRO COMPARATIVO ENTRE A INDÚSTRIA DO CAVALO NO BRASIL E NOS EUA

ITEM CONSIDERADO	BRASIL	EUA
População Estimada de Eqüideos	5,8 milhões	9,5 milhões
Número de Animais Registrados		
Número de Criadores		
Número de Proprietários de Cavalos		2 milhões
Raça mais Popular (Registros/Ano)	Mangalarga Marchador	Q.Milha
Contribuição à Economia do País/Ano	R\$ 7,5 Bilhões	US\$ 39 bilhões
Custo Médio de Manutenção Animal/Ano	-	US\$ 1.000 a 1.500
Número de Empregos Diretos	642,5 mil	701,9 mil
Despesas com Insumos/Ano: Alimentos – Equipamentos - Remédios	-	US\$ 13 bilhões
Público em Eventos Equestre/Ano	-	110 milhões de expectadores
Número de Pessoas que Frequentam Cursos de Eqüitação/Ano	-	15 milhões de alunos
As Quatro Raças mais Difundidas no País	Marchador, Crioulo, Mangalarga e PSI	Q.Milha, Árabe e Mestiço, PSI e Appaloosa

DESAFIOS

- **Aumentar a qualificação da mão-de-obra.**
- **Criar linhas de financiamento específicas.**
- **Melhorar a inter-relação entre os atores do complexo.**
- **Aumentar o fomento para educação, pesquisa e inovação tecnológica.**
- **Melhorar os procedimentos para defesa sanitária.**
 - **Prevenção, controle e erradicação de doenças de eqüinos, caprinos, ovinos e apicultura – R\$ 1 milhão em 2006 (só R\$ 124 mil executados).**
- **Construir um terminal para exportação e importação de cargas vivas.**
- **Desburocratizar os procedimentos para comercialização de animais vivos.**
- **Estabelecer acordos de reciprocidade sanitária com potenciais países importadores de animais vivos.**
- **Desmistificar a idéia de que o cavalo está ligado à elite.**

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Consolida a imagem de um setor de expressão econômica e social.
- Identifica um grande universo de atores públicos e privados a serem mobilizados.
- Aponta a possibilidade de políticas públicas e alianças intersetoriais.
- Mobiliza o setor em torno de uma agenda propositiva.



PIO GUERRA JUNIOR

Comissão Nacional do Cavalo

Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA

(61) 2109-1402

www.cna.org.br